

A Universidade Aberta para a Terceira Idade na Universidade Estadual do Maranhão

\*Janick de Lisieux Diniz serejo

O debate sobre o espaço social, direitos e deveres do idoso vem sendo dinamizado através da ampliação de estudos sobre envelhecimento nas áreas de Saúde e Ciências Sociais.

8,6% da população brasileira é formada de pessoas com mais de 65 anos, e o fenômeno do envelhecimento do país que até há pouco tempo era classificada como um país de população ativa predominantemente jovem, ocorre de forma acelerada. Dentro de 8 a 9 anos o Brasil ocupará o 6º lugar entre os países mais envelhecidos.

As Universidades podem se constituírem como um canal no debate e na ação do resgate da cidadania do idoso, tão ameaçada na atual conjuntura sob o impacto da globalização que tende a excluir do processo produtivo os mais vulneráveis, entre os quais se situam as pessoas da terceira idade. E a extensão universitária pode ser um braço amigo de resgate e valorização da pessoa idosa na comunidade, além de ser um agente facilitador da manutenção de um fórum permanente de debates acerca de questões do envelhecimento contemporâneo.

O Governo do Estado do Maranhão por meio da Secretaria de Estado da Administração e Previdência Social e Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, propôs a implantação e operacionalização do PROGRAMA UNIVERSIDADE INTEGRADA DA TERCEIRA IDADE para a sociedade

maranhense, fornecendo a esse público Educação Continuada para otimizar sua qualidade de vida por meio da aquisição de conhecimentos científicos e participação ativa em atividades físicas, artísticas, culturais e de inclusão digital e social e a Pró-Reitoria de Extensão da UEMA, abraçou esta ideia que contribui significativamente para a efetiva integração social do idoso e otimização das políticas públicas voltadas para este segmento populacional.

Este programa fomenta atividades acadêmicas fortalecendo a relação entre a Universidade e a Sociedade, criando, articulando, incentivando, e apoiando atividades extensionistas, viabilizando a construção de saberes científicos, culturais e artísticos ao meio social com a participação efetiva da comunidade.

Nesta política de atendimento às pessoas da terceira idade, prioriza-se uma reeducação das percepções sobre o idoso por meio de debates temáticos como saúde, esporte, espiritualidade, inclusão digital, lazer, arte e cultura, apontando-os como mediadores de um desenvolvimento integral na terceira idade.

As aulas são ministradas de forma dialogada com técnicas de estudo ativo, seminários, palestras, oficinas, excursões e dinâmicas de grupo, entre outras, com utilização de recursos didáticos diversificados proporcionando aprendizagens ativas e significativas.

A formação tem como eixo norteador de seu currículo atividades interdisciplinares para significar melhor os temas abordados, que envolvem:

- Disciplinas Regulares
- Oficinas (dança, artesanatos e informática)

- Atividades físicas (hidroginástica, caminhada e dança)

Em 2012 a UEMA implantou a primeira turma da Universidade Integrada para a Terceira Idade – UNITI no campus Paulo VI e é uma experiência gratificante e impagável ver a alegria e satisfação dos idosos que são acolhidos de forma calorosa por nós ao final do curso de formação continuada quando recebem seus certificados sob o olhar dos seus familiares.